

O desmentido de Marinho

Está é a íntegra da carta enviada ontem pelo presidente das Organizações Globo, Roberto Marinho, ao diretor responsável do Estado. Júlio de Mesquita Neto:

"O diálogo que figura na primeira página de hoje de O Estado de São Paulo, entre mim e o Presidente José Sarney, é fantasioso e absolutamente improcedente. Data de 03 de outubro passado meu último encontro com o Presidente da República, ao qual me ligam sólidos laços de velha e respeitosa amizade. Seria simplesmente impossível que uma conversa entre ambos se fizesse no tom do texto publicado. Da mesma forma, nunca, nem mesmo na intimidade, referi-me ao senhor Sílvio Santos qualificando-o como camelo. Reconheço seus méritos de empresário e minha objeção, quanto ao lançamento de seu nome à sucessão presidencial, restringe-se a considerar ilegítimo que, podendo fazê-lo a tempo de desenvolver uma campanha com apresentação ao exame do povo de suas idéias e seus programas, tenha-se recusado a isso, para improvisar, nas vésperas da eleição, uma candidatura calçada exclusivamente na sua popularidade de animador.

Dada a relevância desta rectificação, solicito de V.S. que ela seja publicada com o mesmo destaque da que a motivou. É o que desde já agradeço."